

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : Mata Atlântica

DATA : 12 10 89

PG. : D-4

08

Consórcio quer a mata atlântica declarada patrimônio mundial

Da Correspondente em Vitória

O Consórcio Mata Atlântica vai propor à Unesco que a mata atlântica brasileira seja declarada patrimônio mundial. O consórcio é composto por representantes dos Estados do Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina e tem como objetivo garantir a preservação da mata. Os representantes da entidade reuniram-se durante todo o dia de ontem na cidade de Santa Teresa (ES) onde foi aberto, às 19h, o 1º Festival Ecológico. Durante a reunião eles discutiram a proposta e novos planos de trabalho para a preser-

vação da mata atlântica. Também foi discutida a possibilidade da adesão dos Estados do Rio Grande do Sul e Bahia à entidade.

O representante do Espírito Santo no consórcio, Sebastião Salles de Sá, disse que o decreto de tombamento da mata atlântica no Estado deverá ser assinado no dia 3 de novembro, quando se reunirá em Vitória o conselho de secretários do Consórcio.

O 1º Festival Ecológico de Santa Teresa é um evento que promete se repetir a cada ano e transformar a cidade no principal centro de informações sobre o ecossistema formado pela floresta

atlântica. Os primeiros passos nesse sentido foram dados pelo naturalista Augusto Ruschi, que morreu em 86. Ele iniciou os estudos científicos sobre a floresta que, antigamente, cobria todo o litoral do país.

A preservação da mata contará, no próximo ano, com recursos do Bird —US\$ 27 milhões— que serão distribuídos entre os Estados que participam do consórcio para serem aplicados entre 90 e 92. O plano de aplicação dos recursos prevê investimentos em obras nos parques e reservas, em treinamento de pessoal, em educação ambiental e no diagnóstico das áreas remanescentes.